

O Parafuso



Meio-sério, crítico e noticioso

DIRECTOR :

JOÃO HENRIQUE DA SILVA

Anno I || Rio G. do Norte—Papary, Domingo 28 de Janeiro de 1917 || Nº 1

"O Parafuso"

Salve Papary !

Ha quem diga por ahí, que Papary, a terra da *carapeba*, é um dos nossos municipios mais atrazados.

E' mentira! Ahí está O PARAFUSO paparyense, jornal meio sério, que obedece a orientação do distincto intellectual, João Henrique da Silva, para protestar a infamia atirada á face deste povo nobre, que saberá compensar os nossos esforços, apreciando e dando o valor merecido ao nosso jornal.

Não é um organ, na phase vulgar do povo cutuba, mas, está na altura do moço que o dirige e também dos seus Redactores que se occultam sob pseudonymos, deixando apparecer apenas do alto destas columnas o nome digno de João Henrique da Silva.

A critica é o humorismo *rusteira*, é o que publicamos, mas de leve, muito de leve.

Salvé Papary !

Viva João Henrique da Silva !

Viva o seu Parafuso !!!

NOTICIARIO

A negocio de seu interesse esteve nesta villa á semana p. passada o nosso presado amigo Firmino F. da Rocha, commerciante na capital de Natal. S. s. demorou-se apenas 4 dias entre os Paparyenses.

Com extraordinarias concurrencias iniciou-se a 31 de Dezembro ultimo em frente ao mercado publico a primeira feira desta Villa.

Que o nosso Papary progrida em tudo por tudo, são os nossos ardentes votos.

Acaba-se de organisar n'esta villa o Club carnavalesco denominado "Club dos Venturosos". O presidente pede o comparecimento de todos os socios, hoje ás 12 horas, que terá lugar o primeiro ensaio.

Acha-se mudado o nome da Estação São José para o de Papary. Esse esforço, o povo Poparyense deve ao sr. Coronel Joaquim Freire, que sempre procurou engrandecer a nossa pequena Villa.

Acha-se nesta villa em goso de licença, o joven Pedro Augusto da Silva, empregado do commercio na capital do Recife.

Regressou desta Villa na terça-feira, para Natal o distincto moço Virgílio de Moura e Oliveira. Ao joven desejamos feliz viagem.

Seguiu na terça-feira para a vizinha capital de Natal, o Coronel José de Araujo chefe politico desta Villa.

No proximo dia 1º de Fevereiro, será reaberto o Grupo Escolar Nysia Floresta.

Acaba de ser organizado na vizinha cidade de São José de Mipibú, a sociedade sportiva, denominada Foot-Ball Club Mipibuense.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, ha dias, o Sr Zuza de Barros, homado commerciante nesta Villa.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

Guarda o leito, ha tempos bastantemente adoentada a mille. Leonilla M. de Carvalho, filha do sr. José Marinho de Carvalho, residente nesta Villa. Desejamos-lhe sua completa saude.

Dizem

Que um trabalhador de um engenho mordeu a cabeça de um cará...

—que na lagôa appareceu um velho com sete cabeças e meia.

—que o *Parafuso* de Papary não agravará ninguém, emquanto viver.

—que a aguardente melhor daqui é a do sr. Cazuza Cotta.

—que este jornal agora dá sorte.

—que a rapaziada de nossa terra está muito civilisada. Toda vida foi.

—que brevemente abrir-se-á trez casas de choppe duas de diversões.

—que Plínio Saraiva breve virá de Natal, abrir aqui uma garage de bicicleta. Imaginem, bons leitores, o povo de nossa Villa em bicycleta... que belleza!...

—que o nosso jornal tem redacção, compositor e decompositor proprios e mais alguma cousa.

—que daqui ha trez annos Papary está maior do que Natal.

—que breve teremos bond em nossa Villa.

—que a Estação de S. José Baixo, *lenou a breca*; que quem está na ponta, actualmente é o velho Papary. Avante. Avante!

—que no segundo numero deste jornal publicaremos os retratos dos redactores e do director.

—que a feira não durará muito tempo.

—que quem quizer jogar agora vá no cantão.

—que em casa do Carvalho joga-se pouco agora.

—que um certo rapaz apurou um cobre no toucinho que comprou de 18, e vendeu de 25.

—que os meninos de Candinha dizem que quem quizer ganhar dinheiro vá vender toucinho em Natal.

—que é preciso acabar-se com o abuso de se gritar nas ruas á meia noite.

—que muito breve será nomeado outro delegado.

—que está aparecendo um bicho no cercado alecrim.

—que o Benjamin vai descobrir por ser o mais corajoso.

—que não se passa nada que não se saiba.

—que nessa cassuada estão desaparecendo os gattos daqui, que só tem gattos novos.

—que uma pessoa desejou ser um rato para ir aos casamentos que tiverem aqui.

Kladinho.



La nos morrinhos se brinca,
Si vadeia e se namora.
Si proza o dia e a noite
Até chegar 9 horas.



Conflictos

A' margem do rio da Ilha, no porto das roccas, o individuo Carangueijo-assú, por motivo de ciumes, travou lucia ante-hontem com o de nome Goiamú-rajado, ferindo-o a cacete.

O conflicto occorreu ás 27 e meia horas da madrugada, delle tomando parte o delegado Ciry do Mangue.

O criminoso evadiu-se, sendo pegado 2 minutos depois. O estado do ferido é gravissimo.



O povo de nossa Villa
Precisa se acostumar
Com as nossas brincadeiras
E de nada se assustar.



Retretas

A banda de musica "29 de Janeiro" fará retrêta, hoje, na beira da lagôa, das 25 ás 36 horas.

Domingo:—"O Parafuso" em Pirangy! Grande novidade electrica!—Sucesso!!!

Expediente d' O Parafuso

Redactores:—*Ktispero, Kjueiro e Kladinho.*

Collaboradores:—*Calangros e Lagartixas.*

Anno 4\$000; Semestre 3\$000; Trimestre 2\$000
NUMERO DO DIA \$100

Toda collaboração e correspondencias deve ser dirigida ao sr.

JOÃO HENRIQUE,
á travessa Henrique Silva.

Casamentos

Consociaram-se religiosamente e civilmente no dia 20 do corrente, as onze horas da manhã, nesta villa, o cidadão Luiz de Moura Filho com a senhorita D. Julia Trindade. Foram testemunhas dos actos o dr. Alfredo Cunha e o senr. João de Moura Ribeiro. Aos desposados enviamos nossas felicitações.

**

Consociaram-se religiosamente e civilmente no mesmo dia, pelas 4 horas da tarde, em casa de residencia do senr. José Idelfoncio Ferreira de Mesquita o senr. João Olintho de Carvalho com a senhorita Thereza de Araujo. Foram testemunhas o Major José Ramalho de Oliveira e o Capitão Olintho Ferreira de Mesquita. A cerimonia foi assistida por muitas pessoas de distincção e parentes dos nubentes.



Batalhão dos Gonçalos

Serviço para hoje:

Ronda, o capitão Antonio Celso. Estado-maior, o sr. Tenente F. de Oliveira.

Dia ao Batalhão, o sargento Sergio Candido.

Guarda ao mercado o furriel Leól Rodrigues.

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Pedro Paulo de Oliveira.

Patrullia, o cabo José Sobrinho.

Fachina os "Gonçalos", o sargento José Ranulpho.

Piquete, o corneteiro Paulo Laurentino,

Uniforme ás avessas.



Foi pegado na lagôa
Na Lagôa foi pegado,
Na lagôa foi pegado,
Foi pegado na lagôa.

Furo de reportagem

Consta-nos que alguns rapazes de Papary tratam de organizar um Club de Foot-Ball.

Parabens aos jovens patricios pela optima lembrança.



MALES POR BEM

Tenho meu pallot sacco...
Porque o dr. morreu...
Como isto aqui sta mudado
É a casemira desceit.

Liandro

Esponsaes

Foi pedida em casamento, pelo sr. Francisco Pedro de Freitas, mille. Joanna Marinho de Carvalho, filha do nosso velho amigo José M. de Carvalho.

O enlace matrimonial se realizará dentro de poucos mezes.



Ktispero

Publicaremos domingo uma mavisosa secção de um nosso amigo e redactor, cujo pseudonymo illumina estas linhas.

Sonhando...

Nove horas... sôa a corneta do "Batalhão da Gonçalves"...

Deiteime espichadamente em uma rêde, de papo para baixo.

Eu como sou grande amator da arte, musical, comecei a experimentar o meu velho clarinêto, tocando algumas "Porcas"...

Depois tive uma discussão com o Antonio Prêto que deu-me uma enormissima bofetada e eu cahi dormindo...

Dormi e sonhei... que estava na beira da Lagôa, pescando "Tapa-cá".

Sonhei ainda que estava em casa de uma velhinha... e esta velhinha dizia que a tava-a...

E eu? A tava ella tambem.

Então chegou em boa hora, disse-me ella

—Porque?

—Porque... Porque... Porque... os vizinhos do sobrado estão dormindo...

—Deitei-me em um velho banco e... depois disse-lhe: *Prompto minha vizinha...*

Cahe o panno, lentamente...

Sonhador



"O PARAFUSO"

"E' bonzinho,
E' caprichoso.
Fala fininho,
Todo dengoso".



Pensamentos para postaos

A coisa não é abrir o caixa... è tirar o que tem em cima, com toda a vagareza—*Quabirú Romano*.

—Quando a *Iramella* bate lá por fora o muleque... zas... abre a porta da cozinha.—*Finório*.

—Papary é minha terra e ha de ser minha sepultura.—*Alexandre*.

—O logeiro mais agradavel daqui é o sr. José Marques.—*Caiangros*.

—Não ha em Papary um rapaz tão rizão como o Chico de Oliveira.—*Til*.

—A rua do Cemiterio e a minha predilecta.—*Leól*.



Discurso

Meus senhores! Mais uma vez, senhores! venho agradecer, senhores! ao sr. João Henrique, senhores! a fineza fina, senhores! de ter, senhores! assumido, senhores! a direcção, senhores! deste jornal, senhores!

Pois só assim, senhores! tomará mais um impulsosinho senhores! Meus senhores! Viva João Henrique, senhores! Vivôôôô!

Viva Papary, senhores!!

Klispéro.



Nascimento

O Senr. José Marques de Carvalho e sua senhora d. Maria Arcina de Carvalho nos communicaram o nascimento de seu filho Orlando, a 21 do corrente.



Telegrammas

Cururú, 27—População animadissima saber circulaçào *Parafuso*, Papary.

Tororomba, 27—Moradores offercerão almoço, duplo redacção *Parafuso* motivo acontecimento inesperado.

(Correspondente.

O Parafuso

Meio-sério, crítico e noticioso

DIRECTOR :

JOÃO HENRIQUE DA SILVA

Anno I || Rio G. do Norte—Papary, Domingo 4 de Fevereiro de 1917 || Nº 2

AVANTE!

“Nada, nada como a força de vontade!”

Deveis saber, bons leitores, que o excesso da vontade e o amor ás letras faz romper todas as difficuldades que enfrentam os homens de bem.

Precisamos dizer, que a maior parte da rapaziada paparyense, existe somente para trabalhar pelo progresso da nesga da terra que os serviu de berço.

O que nos faz apparecer em nossa pequena, mas prospera Villa é a força de vontade; é ella quem nos faz pegar na penna para trabalharmos a bem de nossos patrios-irmãos.

Conhecemos que ainda não estamos na altura de vir, por meio de letras, salientar o nosso velho Papary, porem, obrigado, pelos irresistiveis impulsos da força de nossa vontade, havemos tambem de combater o analfabetismo—dever de honra de todo o brasileiro.

Papary civilisa-se.

Nó té lembre, sanhór.



Esponsaes

Foi pedida em casamento, pelo senr. José de Carvalho Dantas, mlle. Joanna de Carvalho, filha do nosso velho amigo João Manoel do Nascimento e Silva. O enlace matrimonial se realizará dentro de poucos mezes.

E' o que desejamos.

SONETO

A' Nôsinho

Quanta gente que morre por um nada!
Morro talvez por um beijo teu,
Nôsinho, em ma adoração sagrada,
Não beija as faces de Jesus do céo...

Não beija o sol, os prantos d'avorada?
A mãe não beija o filho que nasceu?
Não beija o esposo a esposa d'oltrada?
Só eu não posso te beijar, só eu!

Até quanto tei nessa esperança doce
Pretendo que sou teu dedicado arão!
Porquê te mechas uma vez que inesse

Do espaço, onde vagueia o meu desejo,
Prisioneira entre, para castigo,
No galera dourada de uns beijos.

Em 29-1-1917

M. L. C.



Parafuso Social

Fazem annos hoje:

O sr. P. Laurentino, corneteiro do
“Batalhão dos Gonçalves”

—a exma. srã. d. Maria Farinha
de Jesus.

—o dr. Pedro de Oliveira.

—o sr. tenente F. de Oliveira.

—o sargento Sergio Candido.

Passa hoje a data anniversaria do
distincio moço dr. Antonio Celso,
deputado ao Congresso do Timbó,
capitão do B. dos Gonçalves e um
dos mais intelligentes redactores des-
te jornal.

Por esse acontecimento o anniver-
sariante deverá ser hoje muito feli-
citado em sua residencia.

Passa hoje a data natalicia do
nosso amigo M. C. redactor-chefe

Expediente d' O Parafuso

Redactores: *Klispero, Kjueiro e Kladinho.*

Representante na Capital
J. Marinho

Anno 18000; Semestre 28000; Trimestre 28000
NUMERO DO DIA 8100

Toda collaboração e correspondencias dev. ser dirigida ao sr. JOAO HENRIQUE, á travessa Henrique Silva.

do nosso Parafuso. Parabens ao joven anniversario.

Faz tantos hoje o nosso distincto amigo Pedro Marinho de Carvalho, ex-redactor gerente do Parafuso de Natal. Abracamos.

Completo annos, ante-hontem o nosso distincto amigo Joaquim Marinho dignissimo representante deste jornal na capital de Natal.

Completo annos no dia 29 do p. passado o joven José Ramalho de Oliveira, o distincto moço e filho do capitão Ivo de Oliveira, M. D. collector das Rendas Federaes da nossa Villa.

Conflictos

No domingo 28 do corrente das 9 horas para as 10 horas da manhã ao terminar a feira em nossa villa, travou-se uma lucta entre tres individuos, o de nome Manoel Ribeiro ferindo a facete os de nome Vicente Gajeiro, e Leopoldo de tal, que os deixou de cama.

O criminoso foi preso em fragante e o Delegado fez o respectivo inquerito Policial.

A tarde foi escollado por duas praças, requisitadas pelo Delegado, o criminoso, para a cadeia de S. José de Mipibú, devido a daqui está em trabalho.

NOTICIARIO

Chegaram a esta Villa na segunda-feira p. passada, as d. d. professoras do Grupo Escolar "Nysia Floresta", Mles. Zulmira Paiva, e Marcina Pinto.

Regressou desta Villa na segunda-feira p. passada para a cidade de Canguaretama a exma Sra. d. Maria Adelaide Carneiro consorte de nosso amigo Elyseu Marques Carneiro.

A distincta sra. desejamos feliz viagem.

Regressou da vizinha cidade Campo de Sant'anna, para esta Villa, o joven José de Araujo Filho, que foi a negocio de seus interesses, s. s. para nos fazer uma surpresa, embarcou em lancha especial immediatamente o Augusto da Costa nos communicou por telegramma, após chegada lancha no porto de nossa villa, achava-se a banda "29 de Janeiro", dirigida pelo maestro Pedro Galdino.

Regressou desta Villa no Domingo p. passado os distinctos moços Raymundo Gurgel e Mario Gurgel. Aos jovens desejamos feliz viagem.

Acha-se melhor dos seus incomodos, o senr. Zuza de Barros, honrado commerciante nesta Villa. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Regressou desta villa 'na terça-feira para Natal o capitão Pedro Lopes Cardoso, que acha-se actualmente negociando nesta villa.



Aguardem o Parafuso
No domingo a chegá.
Que trará coisinhas boas
Da cidade do Natá.

Dizem

Que um velho assombrou-se com uma cobra no Cururú que media 50 palmos de comprimento e 20 de grossura.

que esta cõbra era irmã da que tinha na Barra, que um senr. do Porto tirou-lhe a vida.

que o senr. João José diz, que o velhinho não escapá do susto que teve é debalde os remedios que dá.

que a rapaziada está fazendo vella do leite de massaranduba.

que do porto para a rua agora só anda-se em automovel.

que o Pedro Martins não para de cortar cabelo.

que o povo daqui já estava conservando o cabelo a falta de barbeiro.

que a feira ainda continua animada.

que há muito desgosto incubado, que o jogo do bicho está na pontia, que o povo já está se encomodando com o "Parafuso".

que a população Paparyense está satisfeitissima com o torro da Matriz, de quatro cores.

que breve será descuberto o que está se passando aqui, das 10 para as 11 horas.

que um rapaz encontrou trez erros no Parafuso de Domingo.

que certas senhoritas tomaram dinheiro emprestado a Nossa Senhora, e ainda não pagaram, que barbaridade!



A quem me comprehende

O meu coração vive, sempre vagando, em um mar, de espinhos, até que chegue o dia feliz de ser acariciado por aquella, quem elle adora.

João d'Aldeia.

Batalhão dos Gonçalves

Servico para hoje:

Ronda, o capitão Augusto Freire. Estado maior, o senr. Tenente José Ranulpho de Oliveira. Dia ao Batalhão, o tenente João Henrique.

Guarda ao Mercado o furriel Pedro Macahiba.

Guarda a Bica o furriel Manoel Pecado.

Guarda ao cantão o aspensada Francisco Sant'Anna.

Ordem ao senr. official de ronda o cabo José Ribeiro de Paiva.

Patrulha, o cabo Manoel de Barros.

Fachina aos "Gonçalos" o sargento Pedro Martins.

Piquefe o corneteiro Arthur Martins.

Uniforme duplo.

DETALHE - O commandante Marinho, está tratando de mandar arrancar algumas paredes internas do "Quartel General", para assim facilitar aos que se virem mais atacados de "Gonçalite".

Em destacamento para o municipio dos Marinheiros seguirá no proximo sabbado o capitão Antonio Celso, que irá a mandado do commandante prohibir que se namore ali, tarde da noite.

Acham-se abertas 5 vagas, com as seguintes patentes: primeira, de tenente-coronel, segunda de major-dentista, terceira, de capitão-enfermeiro, quarta de corneteiro tambor.

O commandante pede aos srs. officiaes, para não fazerem cortina do portão do Cemiterio, sob pena de rebaixamento.

DOMINGO

Góttas do Céu!

Retretas

A banda de musica do "Batalhão dos Gonçalos" fará retreta, hoje, no pittoresco e aprazível jardim da Praça "Nysia Floresta", obedecendo o seguinte programma :

1ª PARTE

1. "Papary" (dobrado) F. Oliveira.
2. "Porto," (Tango) P. Marinho.
3. "Timbó" (Walsa) A. Celso.

2ª PARTE

1. "Tororomba" (Polka) J. Souza.
2. "Sertãozinho" (Tango) Oliveira.
3. "Estação" (dobrado) J. Marinho.

3ª PARTE

1. Cururú (schottys) Leite.
 2. "Natal" (dobrado) Piloto
 3. "Parafuso" (Tango) Henrique.
- Retirar-se-á com o dobrado—
Cheire meu suvaco.



Casamentos

Recebemos e agradecemos as seguintes comunicações :

J. Piloto e Maria Guilomar, participam o seu casamento—Natal—2—2—917.

Joaquim Marinho e Luiza Camarão participam o seu enlace.
31—1—917.

Pedro Marinho e Ignez Moscatel participam o seu casamento, á realisar-se a 30 de Fevereiro do corrente, anno.

Natal, 21—1—917.

Heliodoro Ramos da Silva e Maria Almeida, participam o seu casamento. Brazil meridional—23—1—1917.

COLUMNA LIVRE

(Sem responsabilidade da Redacção)

QUADRA DUPLAS

A' Antonio Celso

Eu sellei o meu cavallo
Com licença de meu pai
Minha mãe me perguntou :
"Meu filho quando è que vaes ?

Roseira que estás na rosa
Deixa tistá centadinha,
Eu vou pra terra estrangeira
Quando voltar serei tua.

Fui ao matto cortar vara
Cortei a fouce com o pé,
Amarrei com fita verde
Que tirei d'uma cerolla.

Chico Lopes, Chico Felix
São dois bichos sacudidos
Um briga de pê p'ra cima
E outro checeu checeu.

Pedaço de telha è caco
Garraão não tem gargalho
Quero que você me diga.
O tamanho de um baralho.

Todo carneiro tem lâ
Todo porco tem toucinho
Não como sempre do doce
Porque meu chapéo cahiu.

Papary—917

Carvalho.

N. R.—Conforme o original.



Do Parafuso em Puncto...

Contra Ildelfonso de Carvalho,
O rapaz de muita força
Para não dizer que è feio
Mas que ama muita moça,

Contra o namoro de Marinho em
Natal.

O Parafuso

Meio-serio, critico e noticioso

DIRECTOR :

JOÃO HENRIQUE DA SILVA

Ano I || Rio G. do Norte—Papary, Domingo 11 de Fevereiro de 1917 || Nº 3

Conhecendo o outro...

Pery, o endiabrado cão de seu Mandú, no seu habitual passeio matinal, encontrou no square, uma senhorita com um formoso cão, que segundo costumes por ali andavam.

Pery, ao ver o seu galante collega não suportou... e enroscando-se todo, foi-se sequioso para o seu amigo.

E ao chegar perto do outro poz-se todo.. receioso, e ao mesmo tempo contente; afinal, rosnou e cheirou o cão mimoso da moça. Ah!... alegrou-se mais e já ia pondo as mãos, quando a senhorita gritou quasi assombrada:—Cachorro!!! Queres morder o meu?...

... e Pery, ao ouvir o grito da moça, foi como agua fria... na fervura... encolheu-se todo e sahio desconfiado como quem roubou alguma cousa.

A moça ficou furiosa, dizendo ao seu cão: Enquanto estiveres gordo e bonito assim, nunca mais sahirei contigo, para os outros não cubicarem.

—Calma senhorita, Pery tem razão: eu no caso delle, faria o mesmo. Acostando assim... um collega, hia a elle, custasse o que custasse, embora...

Jegue.

Um susto

Disse-nos o nosso amigo Ildefonso de Carvalho que indo para a sua residencia, no dia de quinta-feira, de noite encontrou-se inesperadamente com um enormissimo

bicho, que ficou de véras assombrado, dando um grito de alarme que acordou toda a população de nossa Villa.

O bicho tem sete cabeças, cousa nunca vista...



NOTICIARIO

Deu-nos o prazer de sua honrosa visita o nosso dedicado amigo e collaborador João do Campo, influencia politica na capital, dos Curraes.

Acha-se nesta villa, chegado trazente-hontem do vizinho municipio de Villa Fior, o major Antonio Vegetal, chefe da importante firma Vegetal & Mineral, daquelle Villa.

"As tropas rumaicas occuparam a ilha de Adakata, que está sendo poderosamente fortificada."

Hoje não haverá retreta devido as bandas de musica estarem contractadas para um baile carnavalesco, em a residencia do sr. Arthur Martins.

Recebemos o "Sabugo" jornal que circula na cidade de Ceará-mirim, sob a direcção do dr. Veado. Gratos.

Seguiu d'esta villa no ultimo domingo, para Natal, distincto moço João Candido e Oliveira.

Desejamos-lhe boa viagem.

DOMINGO:—O FILHO SEM PAI ESCANDALO!...

Expediente d' O Parafuso

Redactores: — *Ktispero, Kjueiro e Kladinho.*

Representante na Capital
J. M. rinho

Anno 48000; Semestre 38000; Trimestre 28000
NUMERO DO DIA \$100

Toda collaboração e correspondencias deve ser dirigida ao sr.
JOAO HENRIQUE
á travessa Henrique Silva.

Sport no Estado

Como annunciamos fundou-se n'esta villa o "Papary" Foot-ball Club. Aos jovens patricios os nossos parabens.

FOOT-BALL EM NATAL

Realizou-se domingo passado o terceiro encontro do torneio de Foot ball, do "America" com o "Humaytá". Ganhou o Humaytá pelo score de 3x2. Receberá hoje o 2º premio o destemido Humaytá Foot-Ball Club.

FOOT-BALL EM PAPARY

O Presidente do "Papary" Foot Ball Club enviou ao do Humaytá Foot Ball Club, o seguinte officio: —Snr. Presidente do Humaytá Foot-Ball Club—Natal.

E' com a maxima satisfação que tenho em desaiar o vosso valoroso 1º team para disputar hoje um match official no campo "Nizia Floresta" desta villa.

Cordiaes Saudações
O 1º Secretario
A. Celso.

FOOT-BALL EM NOVA CRUZ

Sabemos que em Nova Cruz haverá hoje um encontro de foot-ball

entre os poderosos teams "Belmont" e "Saraiva". O Commercio d'essa cidade offereceu um premio ao vencedor.

Podemos garantir que o victorioso será o team que tamar parte os trez sportmans: Cabral, Paraguay e Baptista.



Nascimentos

Tiveram a finese de nos commu-
nicar o nascimento do seu filhinho
—Almir, occorrido no dia 31 do p.
passado, o sr. Americo de Carval-
ho e sua esposa madame Maria
da Gloria de Carvalho.



Injecções

Meu caboclo João d'Aldeia
Me diga aqui por favor:
Porque você apartou
A sociedade?

Seria pela maldade
Que tinha do nosso amigo
Que não quiz fazer comsigo
Poesia?

Pois aquella porcaria,
Meu bichinho bonitinho,
Parecia mais um ninho
De gallinha.

Foi por isso que uma linha
Sua, ninguem publicou
Porque só tinha côco.
De burro

O "Parafuso" eu empurro
Na latra deste manhoso
Para não ser tão seboso
De mais.

João do Campo.

Uma aposta entre S. Miguel e o diabo

Meus senhores: Uma vez brigaram São Miguel e o diabo, porque o Diabo dizia que todas as mulheres eram impostoras e teimosas, e dizia São Miguel que poderia haver alguma que o não fosse. Para acabar com a teima em que estavam, resolveu São Miguel ir correr mundo, á procura de uma mulher que não fosse impostura nem teimosa, e que tambem não fosse enredadeira. Cançou-se São Miguel de tanto andar pelo mundo sem encontrar a mulher que procurava, e de estafado que se sentiu, sentou-se á uma sombra de uma frondosa moita de madresilvas.

Sucedeu, porem, que do outro lado dessa estavam umas mulheres, as quaes olhando para São Miguel, por entre os ramos do arbusto, começaram a dizer que elle estava bebado, porque tinha a cara muito vermelha, e que era um ladrão que tinha roubado talvez da igreja a roupa que vestia; pois essa era a verdadeira roupa do São Miguel do altar das Almas.

Ora, entre as mulheres que assim murmuravam havia uma velhinha que não disse mal d'elle; antes o fitava sorrindo com muita doçura. E assim, aquella noite, quando a pobre mulher estava dormindo muito socegada na sua cama, chega S. Miguel que a levanta sem ella dar tal, lhe embrulha o corpo num lençol, e lhe cobre as madeixas brancas com as suas azas de archanjo, bem recurvas.

E, abalando com ella nos braços por ahi aóóra, chega ás portas do Inferno e põe-se a chamar pelo Diabo, gritando:

Demonio de todos os demonios! anda cá, que te trago, para veres, uma mulher que não tem imposturas, nem teimas, nem enredos, e que não murmura!...

Sae o Diabo, alagado em suor,

e quasi suffocado com o calor que havia lá dentro, desata a rir como um perdido, na cara de S. Miguel, troçando d'elle, até que lhe diz— "Perdeste a aposta, pobre archanjo: ella é surda e muda de nascença".

H.



O Carnaval

Se aproxima o carnaval
E o dezoito de Fevereiro,
P'ra brincar em toda parte
O povo do mundo inteiro.

Felizmente aqui tem clubs,
(Inclusive os "Venturosos")
Que está nu'a ponta damnada
E é um dos mais garbosos.

Animem rapaziada,
Os vossos clubs p'ra frente,
Toquem caixa, batam bombo,
Satisfacãm a toda gente.

Não esmoreçam, patricios!
Levem a coisa p'ra vante!!
Façam dum menino um homem
E de um homem um bom gigante.

O Parafuso está sempre
Ao lado de seus amigos,
P'ra tiral-os das intrascas
E livral-os dos perigos.



Aguardem domingo, em Natal:
"O Pangaio"—jornal Frio, Quente,
Morno e Celado, sob a direcção do
competentissimo joven Jefferson
Baptista, ex-representante do celeb-
re "Parafuso" de Natal.

Desejamos-lhe boa vinda e uma
vida mais do que prolongada.

Dizem

Que um velho J. P. matou 7 guaxenins de um tiro; que espingardinha bôa!

— que as pessoas da lagoa tem sucegado agora.

— que uma mulher do alto tirou dois mil reis no bicho.

— que o bicheiro de chapéu de chapéu de Palhinha ainda não pagou a mesma.

— que brevemente abrir-se-á uma casa de cinema, na visinha cidade de São José.

Parece ser veridico.

— que já se acha bem adiantado um luxico de um galêgo do porto, com uma galêga da rua, debaixo de uma tamarineira.

— que a secção de Domingo, na sombra do pão esteve bastante animada.

— que temos um marceneiro novo agora aqui.

— que um certo jovem tirou a mina do corredor.

— que é chegado aqui, de Pirangy, o moco Paulo Trindade.

— que foi esperado o Bispo no anniversario, e não chegou. Tôtô ficou de apito.

Quando elle aqui chegou
Mostrou o dente furado...
Com dois dias reclamou
De sêr prego... o estado...

Batalhão dos Gonçalos

Service para hoje:

Ronda o Capitão Francisco de Oliveira.

Estado Maior o tenente Americo de Carvalho.

Dia ao Batalhão o sargento Pedro Carneiro.

Guarda ao Mercado o 3º sargento Ildelfonso de Carvalho.

Ordem ao sr. official de Ronda o cabo José de Araujo Filho.

Patrulha o cabo Pedro Macêdo Fachina aos Gonçalos o sargento Arthur Martins.

Piquete o corneteiro João Candido Filho.

Uniforme da cor do forro da Matriz.



Foi encontrado no Bom Fim

Foi encontrado no Bom Fim

No Bom Fim foi encontrado

No Bom Fim foi encontrado.



Telegrammas

(DE NATAL)

Paço, 5—Occasião moça passei-ava leira admirou-se trabalhador embrulhar fumo barriga burro. Chamou atenção povo.

Natal, 6—Carnaval animadissimo, espera-se batalha "Praça Sete". Causa desgostos alguém.

Cidade Alta, 5—Poetas abrejos procuram abrigo "Paraluso" ahí. Tem sido rasgado diversos sonetos, inclusive alguns João d'Aldeia.

Natal, 6—Socios Centro Nautico, atvorado *maita* cachorro, commandados "Piguinatario", (mas, que nome), prendem povo, praça 7, falia tenente.

Natal, 8—Povo reunido praça publica grita por vingança. Todá a gente quer pegar em armas contra a Allemanha, a qual dizem haver mettido a pique toda a navegação brazileira (2 vapores, 4 barcaças, 8 jangadas e 4 canôas), tudo em mar de Pontanegra.

O Parafuso

Meio-sério, crítico e noticioso

DIRECTOR :

JOÃO HENRIQUE DA SILVA

Anno I || Rio G. do Norte—Papary, Domingo 18 de Fevereiro de 1917 || N° 4

Dois viajantes illustres

Pedro Marinho e Joaquim Marinho—Papary hospeda ha dias estes jornalistas—O entusiasmo do nosso povo—O impulso que tomou esta Villa de uns mezes a esta data—A Allemanha come fogo!—O Batalhão dos Gonçalos na ponta!—A banda de musica “29 de Janeiro” e o seu vasto repertorio—Abraços e beijos—Diversas Noticias.

Acompanhado do nosso dignissimo representante Joaquim Marinho Pessoa, chegou segunda-feira ultima, n'esta villa, onde veio tratar de sua campanha jornalística o nosso presadissimo amigo e collega Pedro Marinho de Carvalho, proprietario e redactor-chefe do nosso querido e apreciado “Parafuso”.

Ao desembarque dos jovens jornalistas compareceu o honrado director d'este jornal e toda a população paparyense, acompanhando-os até a residencia do sr. Henriques da Silva, onde foi servido a todos um caprixoso repasto em que tomaram parte todas as pessoas da comitiva dos moços recém-chegados.

Na occasião do desembarque tocou a banda de musica “29 de janeiro” executando bellissimas peças de seu vasto repertorio.

—Formou o “Batalhão dos Gonçalos” sob o commando interino do sr. capitão Antonio Celso e Silva, que mui dignamente offereceu a sua banda musical á desposição dos patricios excursionistas.

Ao dissertar o nosso collaborador João do Campo saudou os nossos collegas reafirmando a sua solidariedade ao jornal que S.S. s.s. tão dignamente o redigem e agrade-

cendo em nome da villa, a vinda dos moços intellectuaes á Papary.

O sr. Joaquim Marinho cheio de um inegalavel entusiasmo, agradeceu em termos eloquentes, por si e seu collega de viagem, as amabilidades com que foi recebido n'esta villa de gente nobre.

... Até esta data têm sido muito felicitados, abraçados e beijados os nossos distinctos collegas, não tendo, porem tempo de almoçar ou jantar descansadamente sequer, ao menos uma vez por dia.

Os nossos dedicados amigos e collegas seguirão daqui no dia 22 de Março proximo vindouro para a incommensuvel Allemanha, onde irão tomar parte no exercicio Kantonense.



SONETO

As meu futuro noivo.

Quanto mais busco e quanto mais alcanço
Banir-te da memoria amortecida,
Mais vivida e mais forte n'alma erguido
Tendo, a illusão de que te adoro e beijo.

Que invisivel poder me prende... eu digo—
Que extranha força vence-me o desejo!
Se occulto o olhar, no crebro te vejo,
E na consciencia estas, ou meo querido!

Se o mal, como um supremo bem produzir,
Logo me vem a idéia um amor escuro
E esta paixão fatal que me devora.

Quero fugir, a debalde o meu aneto
Porque tenho por ti maior devesa,
Porque minha alma louca mais te adora!

Em 8-2-917

M. L. DE CARVALHO.

*Aguardem Domingo: no Rejão da viola Monté
Jumensó e Zé Gallinha*

Expediente d' O Parafuso

Redactores: *Krispero, Kjuero e Kladinho.*

Representante na Capital
J. Marinho

Anno 4\$000; Semestre 3\$000; Trimestre 2\$000
NUMERO DO DIA \$100

Toda collaboração e correspondências deve ser dirigida ao sr.
JOÃO HENRIQUE,
á travessa Henrique Silva.



ZE' PEREIRA

ALERTA RAPAZIADA!

É hoje, é hoje, negrada,
Que se brinca o carnaval,
Tanto aqui em Papary
Como lá na capital.

As duas horas da tarde
Sahirão na rua os Clubs,
P'ra fazer rir e sorrir
O povo de nossa urbs.

Os "Venturosos", pensamos
Que ha de dar muito brio,
Se o dia não for chuvoso,
E a tarde houver estio.

Temos mais uns 4 clubs,
(Se não 'stamos enganados),
Mas pelo que nos parece
Hão de sahirem melados.

Amanhá la nos Marinheiros
Haverá um *balance*
Dos rapazes que fizeram
O velhinho se escondê.

Hoje, amanha e depois
Se brincarã em Papary,
No Timbô, em Tororomba,
Té mesmo no Pirangy.

Viva o club venturosos
Morra do velho o abuso,
Viva o velho Papary,
Viva o nosso "Parafuso"!



Benjamin de Oliveira

Deu-nos o prazer de sua honroza
visita o distincto joven cujo
nome serve de epigraphe a estas
linhas.



Viva o Zé Pereira
Que hoje a rua sai,
Quem não come cheira,
Quem não tomba cai.



Mohatendo uma pilheria

Uma nojenta "Gazeta"
Que nasceu lá em Natal,
Jamais vale uma *pesêta*,
Um tostão ou um real.

Nas unhas do "Parafuso"
Bixinha, larás careta,
De brigar já temos uso
Se quer apanhar se meia.

Essa nossa ponta de aço,
Por toda parte, ella iura,
Entra no pé pro cachaço,
E do braço p'ra sentura,
Dá furo até no espinhaço,
E nunca irá p'ra *mucura*.

Batalhão dos Gonçalves

Servico para hoje:

Ronda, o capitão Joca Marques.
—Estado Maior, o snr. Tenente Estefanio Januario.

—Dia ao Batalhão, o sargento Pedro Carneiro da Cunha.

—Guarda ao Mercado o furriel José Paiva.

—Guarda á *tribica*, o cabo Pedro Galdino.

—Ordem o snr. official de ronda, o cabo Pedro Paulo de Carvalho.

—Patrulha, o cabo Francisco de Sant'anna.

—Fachina aos Gonçalves, o sargento Idelfonso de Carvalho.

—Piquete o corneteira Alexandre Correia.

Uniforme 8888888.

No dia 15 do corrente, deu em ordem no Batalhão, a ser promovido a tenente, na vaga do sr. José Ranulpho, o sargento Pedro Carneiro.

Acha-se licenciado por 4 dias o 3º sargento Idelfonso de Carvalho.

Deu em ordem, no dia 12 do corrente, para a banda de musica tocar no desembarque dos srs. Joaquim e Pedro Marinho.

Ante-hontem foi preso por 20 dias e rebaixado por 30, o sargento Pedro Martins, divido aos excessos de suas *gonçalites*.

Baixou ao hospital, o corneteiro P. Laurentino, com as pernas quebradas de uma carreira que deu com medo do *cavagnac* do tenente Henrique.

Recebeu ordem de transferencia para o "Quartel General da Jacóca"

o sr. tenente José Ranulpho de Oliveira.

S. s. apresentou-se ao commandante interino capitão R. Celso, afim de receber a respectiva *guia de despacho*.



O "Parafuso" e o "Garôto"
Fizeram *sociedade*,
Este aqui em Papary
Aquelle lá na cidade.

Jacuman.



Injecções

(Ao João d'Aldeta)

Bicho espóro e relachado
Sem caracter e sem moral
Dos poetas é o mais safado
Que nasceu na capital.

Este poeta chimfrim
Que já não tem cotação,
Só vive a comer capim
No prado e na estação.

Eu óllereço estes versos
A este typo ordinario,
Nos sonetos d'elle immersos,
Acanhado e canario.

O costume deste typo
É a moda de seu uzo,
É andar só detraitando
Dos jovens do "Parafuso".

João do Campo.

Parafuso Social

Anniversario

Completaram annos no dia 10 do corrente os senhores Americo de Carvalho e Hermetto de Carvalho. Parabens aos dignos professores.

Motte a Glosar

*Nos tres dias de folia
Os velhos brincam tambem.*

GLOSAS

Durante toda esta urgia
Do Alecrim para a Ribeira
Faz-se muita seboseira
—“Nos trez dias de folia”;
Faz horror; Ave Maria!
Quem gosta da coisa tem
Deve passar muito bem
Se não houver uma falha...
Fóra da rua da Palha
—“Os velhos brincam tambem”.

M. Folgão.

Já vejo tanta alegria
Que causa admiração,
Sô temo a um grande cação...
—“Nos trez dias de folia”;
Elle fará desmasia
E não gastará vintem
Porque propala ter cem
E ser fino caiador...
Disse-me um certo senhor:
—“Os velhos brincam tambem”.

Julieta.

Quem de loigar tem mania
Faz papel de cavillante,
Fallo-te muito constante;
—“Nos trez dias de folia”
Entra-se n'uma arrelia
Quando vê-se que convem
E a gente disposto vem
Trasendo na mão u'a lança
Lá no Carnaval da França
—Os “Velhos brincam tambem”.

M. Divertido.

Quando despontar queria,
Desoito de Fevereiro,
Levantou-se o mundo inteiro
—“Nos trez dias de folia”;
Até mesmo minha tia

Que chegou hoje d'alem,
Contou-me isto um *ninguem*
Que possui quatro Perúas,
E eu juro que nestas ruas
—“Os velhos brincam tambem”.

Dr. Seboso.



Casamentos

Consoiciaram-se religiosa e ci-
vilmente no dia 12 do corrente, as
4 horas, n'esta villa, o cidadão Her-
metto Januario de Carvalho com
a senhorita Genúina Marques Tor-
res. Parabens aos jovens recém-
casados.



Telegrammas

(DE NATAL)

Natal, 17—Povo indignado leitura
“Gazeta”, prepara-se empastel-
la-a, visto ser o jornal mais im-
mundo que appareceu nesta capi-
tal, para evitar desordens Policia
está de promptidão lado “Parafuso”.

Natal, 17—Acabam ser apedrejados
pelo povo e presos pela Policia os
individuos: Luiz Camarão Mariano
Vêio e Mané da Bisquara, todos
redactores da nojenta “Gazeta”
daqui.

Alecrim 17—Criança recém-nas-
cida cujo pae è ignorado, acaba
desapparecer da tipoia.

Alecrim, 17—Momento senhorita
tomava bonde succedeu quebrar-se
cordão maneira, ficando quasi núa,
continuando viagem assim.

(Correspondente.)